

AVBout : A mim não reeducas, meu caro! – Por Amaro F. Correia

written by Amaro F Correia | 23 de Março, 2025

OCIDADAO



Amaro F. Correia

Voltarei ao Estádio quando o pseudo Presidente for embora, para longe. AVBout vai pentear macacos. Portugal é um país com muitos “*pobres de espirito*”. Este MP, impreparado, arquitetou, sabe-se lá porquê, um processo ridículo, sem fundamento.

Se o Estado tiver que indemnizar os detidos, estes devem ser, TODOS, responsabilizados. Quando terminar o julgamento aconselho o líder dos SD a viver no Parque de Campismo da Madalena, porque aí, não terá hipótese de mostrar evidências. Não sou, nem serei a favor do que vi e do que se passou na AG, mas “*não enfio grupos*”, porque todos perceberam que o candidato AVBout usou a comunicação e o marketing para dividir os associados e mostrou um discurso de cisão, falacioso.

AVBout tinha informação privilegiada, interna (ainda lá estão) para abanar a estrutura do FCP, na comunicação com Lisboa... Estes senhores quebraram um princípio, inalienável, que será corrigido no futuro: ajudaram a criar um ambiente hostil e têm de ser demitidos, já! Não tem a nossa confiança. O tempo vai ajudar (não a unir) a resolver esta questão. O resultado era esperado, num clube emocional e de grande potencial, na região, com títulos sucessivos, nos últimos 42 anos. Nós, no FCP, fomos criados, formados a amar o clube; a idolatrar quem ganha; a vivenciar todos os momentos do clube...quem estava próximo em todos os momentos, era a claque que apoiava o clube, incondicionalmente e bem, fora e dentro de portas. Tudo tem um custo, é inevitável.

Este julgamento, perpetrado pelo MP, resulta n' *"A montanha que pariu um rato"* como se costuma dizer porque neste país, prende-se para julgar, supostamente, pessoas que cometeram "crime" em organizar para votar e alterar uma AG de clube, em que acreditaram... e se for uma AG de condomínio, terá o mesmo impacto, aparato de segurança, paga por todos nós? Como associado – cotas pagas (5045) – acompanho, com estupefação, o mediatismo de um julgamento de nada ao líder e aos elementos, presumivelmente, envolvidos em desacatos na AG, onde estive.

Reitero o que escrevi: MP; PJ; Autoridade Tributária e o Estado são coniventes, por inação, quanto às buscas e ao mediatismo na acusação ao líder dos SD e restantes elementos. Estou à vontade porque não conheço, nunca convivi, nem nunca estive envolvido em qualquer ato, ou reunião com o referido líder dos SD... Está preso, de forma ignóbil há 14 meses com acusações disparatadas e sem sentido para o mediatismo que impõem nas Tv's.

Se o referido tinha tantas propriedades e dinheiro – não habitava no Parque de Campismo da Madalena – já deveriam ter tomado medidas quanto à exposição e exuberância. Nenhum português, comum, tem acesso a advogados "caros", a vida "faustosa" com um salário mínimo nacional: Damásio, presidente

do Benfica, declarava o ordenado mínimo nacional; Vale e Azevedo, a maior fraude judicial que temos memória; entre outros. Sempre ouvi dizer *“que quem cabritos vende e cabras não tem...de algum lado vem”*.

O preço que a comunicação assume na vida das pessoas, face à massificação das redes sociais e de toda a oferta disponível é brutal e embrutece qualquer ser humano que se preze. Acompanho a *“grave acusação do MP”* aos arguidos, sócios do FCP, em julgamento, num país, supostamente, democrático e de brandos costumes: *“Fernando Madureira, o ex-líder dos Super Dragões, que permanece em prisão preventiva, Sandra Madureira, Vítor Catão, Hugo “Polaco” e Fernando Saul estão, bem como os outros arguidos, acusados de sete crimes de ofensa à integridade física no âmbito de espetáculo desportivo, 19 de coação e ameaça agravada, um de instigação pública a um crime, um de arremesso de objetos ou produtos líquidos e ainda três de atentado à liberdade de informação. O arguido Hugo Loureiro está também acusado de detenção de arma proibida.”* Ridículo!

Como portista, cumpro as regras democráticas, pago impostos (muitos), sou português “remediado” e reafirmo que este mediatismo do nada, é mau para o “produto futebol”, para o clube e para a cidade. O aparato policial é próprio de um processo de terrorismo e é pago por todos nós. Faço votos que AVB no fim do julgamento, se todos forem absolvidos, se demita e provoque eleições no FCPorto, para continuarmos a ganhar.

Percebe-se que o Presidente nada percebe de futebol, de contas, nem de perspetivas de clube. PC convidou-o para treinador, mas se PC tivesse escolhido um mamífero perissodáctilo da família Equidae ganharia na mesma com a equipa desse ano.

AVB foi eleito até 2028. Para regozijo dos adeptos do clube adversário, não ganharemos nada nestes anos e só tem um caminho: a porta de saída do clube. Provoque eleições a bem do FC Porto. AvBout: não precisamos de si nem da imagem negativa

que dá ao clube. Rua! Não lhe dou mais colo.